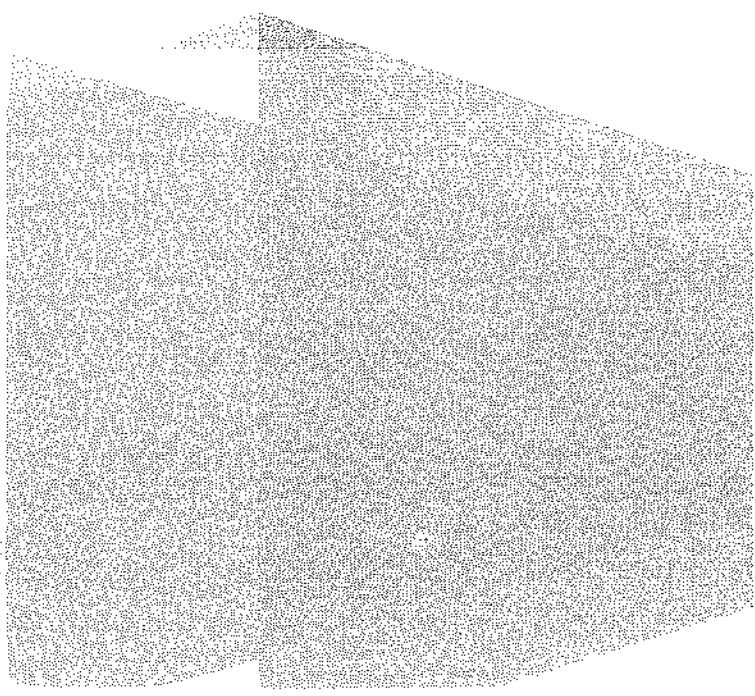


Handwritten signature



Irmandade da Santa Casa da Misericórdia de Aguiar da Beira



2019

ÍNDICE	
RELATÓRIO DE GESTÃO	3
2. INTRODUÇÃO	3
3. AÇÕES DESENVOLVIDAS NO PERÍODO DE 2019	3
3.1. LARES DE IDOSOS	4
3.2. APOIO DOMICILIÁRIO	6
3.3. FEAAC E CANTINA SOCIAL	8
3.4. PARCERIAS COM OUTRAS INSTITUIÇÕES E SERVIÇOS	8
3.5. UNIDADE DE CUIDADOS CONTINUADOS	10
3.6. ANIMAÇÃO SOCIOCULTURAL.....	11
3.7. SERVIÇO DE ENFERMAGEM	12
3.8. RELATÓRIO ACTIVIDADES DE PSICOLOGIA	14
3.9. CRECHE	17
3.10. PROLONGAMENTO DE HORÁRIO E CATL.....	19
3.11. UNIDADE DE FISIOTERAPIA E DE REABILITAÇÃO	23
4. REUNIÕES.....	23
5. EVOLUÇÃO DA ATIVIDADE DA INSTITUIÇÃO	23
6. INVESTIMENTOS.....	24
7. ANÁLISE ECONÓMICA-FINANCEIRA.....	24
Análise económica.....	24
Análise financeira.....	25
8. EVOLUÇÃO PREVISÍVEL DA ACTIVIDADE	26
9. DÍVIDAS À ADMINISTRAÇÃO TRIBUTÁRIA E À SEGURANÇA SOCIAL	26
10. OUTRAS INFORMAÇÕES.....	27
11. PROPOSTA DE APLICAÇÃO DE RESULTADOS	27
12. AGRADECIMENTOS	27

RELATÓRIO DE GESTÃO

Ex.mos. Senhores

Presidente da Mesa da Assembleia-geral

Nos termos estatutários vimos apresentar à Assembleia-geral da Irmandade da Santa Casa da Misericórdia de Aguiar da Beira, para discussão e votação, o Relatório e as Contas da Direção e o Relatório e Parecer do Conselho Fiscal, referentes ao ano de 2019.

2. INTRODUÇÃO

O presente Relatório integra, para além das ações levadas a cabo ao longo da época, as demonstrações financeiras, as quais compreendem o Balanço (que evidencia um total de ativo de 3.926.207,74 euros, e um situação líquida de 2.669.818,76 euros), e a Demonstração dos resultados (que apresenta um resultado líquido positivo de 56.395,17 euros).

3. AÇÕES DESENVOLVIDAS NO PERÍODO DE 2019

Atividades / Valências:

- *Lar Sr.ª do Amparo*
- *Lar da Misericórdia*
- *Creche*
- *Apoio Domiciliário*
- *Unidade de Cuidados Continuados*
- *Unidade de Fisioterapia*
- *Prolongamento*
- *ATL*
- *Cantina Social*
- *Projeto RLIS*
- *Outras atividades previstas nos estatutos da Instituição.*

Detalhe das Atividades desenvolvidas por cada uma da Valências:

3.1. LARES DE IDOSOS

ERPI - ESTRUTURA RESIDENCIAL PARA IDOSOS

A Santa Casa possui duas ERPI'S, Lar da Misericórdia e Lar de Nossa Senhora do Amparo, onde em regime de internamento recebe os utentes, na sua maioria com mais de 65 anos de idade cuja sua situação de vida os impede de permanecer no seu meio familiar e, em casos excecionais, pessoas com menos de 65 anos de idade que possuem deficiências do foro físico e/ou psíquico.

A população das ERPI'S é composta por pessoas autónomas (aquelas que se encontram capazes na realização e satisfação das suas necessidades básicas); as dependentes (que com a passagem dos anos ou numa fase da sua vida adquirem demências e algumas perturbações físicas e, necessitam de ajuda de terceiros para a realização das suas necessidades básicas); as totalmente dependentes (que se encontram num elevado grau de dependência, necessitando de apoio em todas as atividades da vida diária).

Esta resposta social, no decorrer da sua missão, tem como objetivo a satisfação das diferentes necessidades básicas dos seus utentes, colocando à sua disposição diversos serviços de apoio e ajuda, que contribuam para a estabilização ou retardamento do processo de envelhecimento, tendo como base o respeito, independência, individualismo e privacidade de cada um. Desta forma contribuir para uma melhor qualidade de vida e bem-estar de todos.

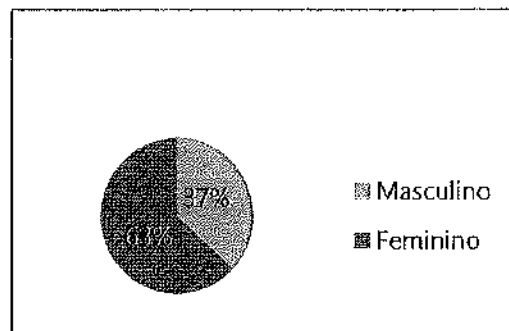
Lar de Nossa Senhora do Amparo

Fundado em 1992, onde a 31 de Dezembro de 2019 residiam em regime de internamento 38 utentes, 32 abrangidos pelo Acordo de Cooperação com o Centro Distrital da Segurança Social, incluindo 6 utentes admitidos em Vagas Cativas da Segurança Social da Guarda.

Os utentes do Lar de Nossa Senhora do Amparo são, na sua maioria do sexo feminino, 63%, como podemos verificar no gráfico em baixo, o sexo masculino encontra-se em numero mais reduzido com 37%.

Distribuição de Utentes por Sexo

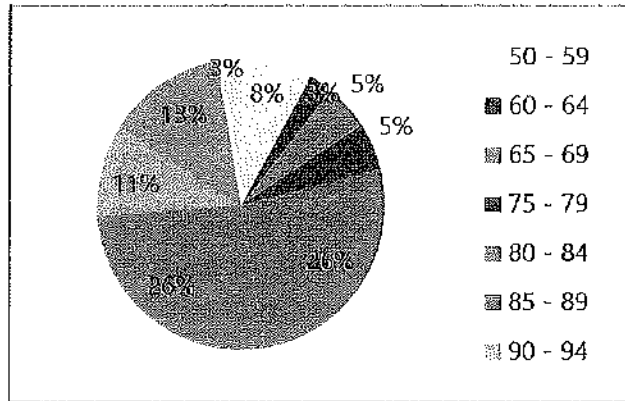
Em relação à idade, o gráfico apresenta que 79% dos utentes possui idade acima dos 80 anos e, que uma percentagem significativa de 16% está acima dos 95 anos de idade.



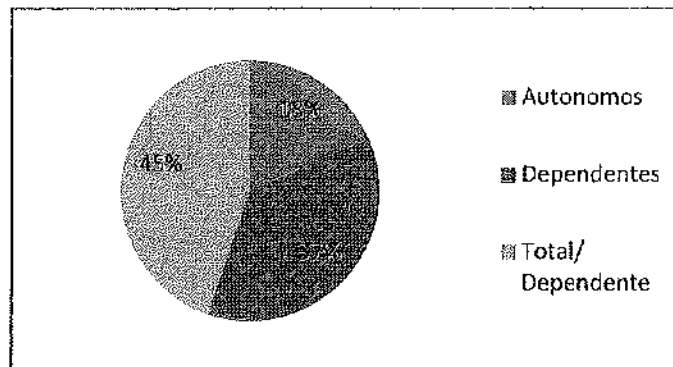
Handwritten signature

Distribuição de utentes por Idade

No que se refere ao grau de autonomia ou dependência dos utentes residentes no Lar de Nossa Senhora do Amparo, pode constatar-se que a maioria se encontrava em situação de total dependência cerca de 45%, seguindo-se os dependentes com 37%. Podendo concluir que a maioria dos utentes desta ERPI necessita de ajuda para a realização e satisfação das suas AVD'S.



Utentes por Autonomia



Lar de Idosos da Misericórdia

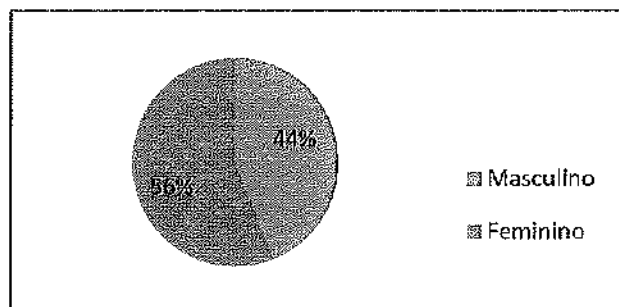
Início da sua atividade em Dezembro de 2011, com Acordo de Cooperação da Segurança Social da Guarda para a totalidade da sua capacidade, cinquenta utentes.

Incluindo 10 Vagas Cativas reservadas ao Centro Distrital de Segurança Social da Guarda, nesta instituição.

A 31 de Dezembro de 2019 residiam em regime de internamento 48 utentes, existindo em maior número significativo o sexo feminino com 56% e, do sexo masculino com um pouco menos de 44% dos utentes.

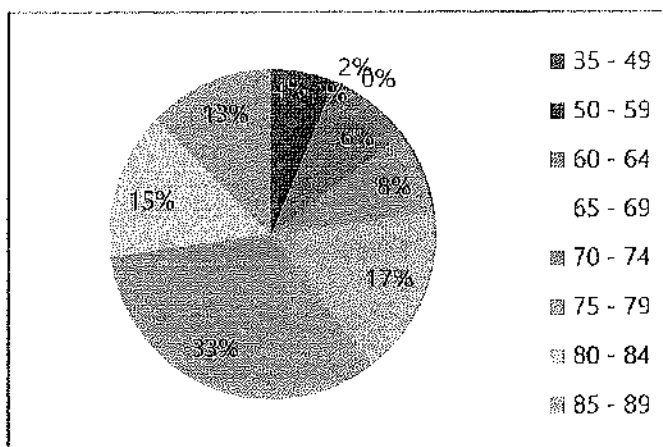
Distribuição de Utentes por Sexo

Quanto à idade, como podemos verificar no gráfico em baixo, o maior número de utente tem idade superior a 75 anos, correspondendo a 86% dos utentes residentes nesta instituição.

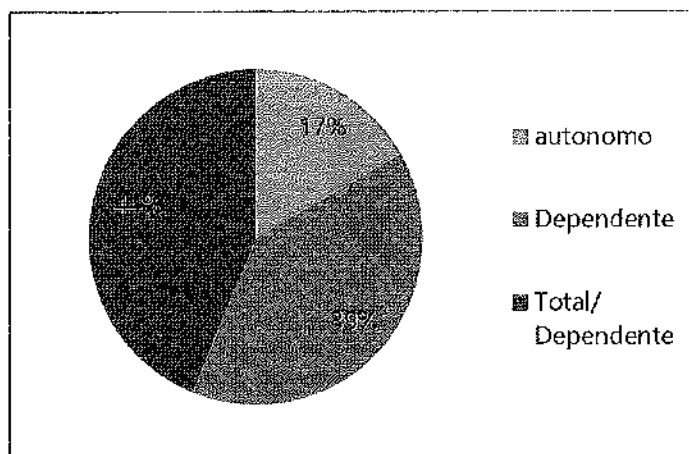


Distribuição de Utentes por Idades

Em relação ao grau de autonomia dos utentes residentes, podemos constatar que a maioria se encontra em situação de dependente e totalmente dependente, obtendo o resultado de 83%, sendo que apenas 17% ainda são autónomos.



Utentes por Autonomia



3.2. APOIO DOMICILIÁRIO

Serviço de Apoio Domiciliário

O Serviço de Apoio Domiciliário é uma resposta social, que consiste na prestação de cuidados individualizados e personalizados, no domicílio, a indivíduos e famílias quando, por motivo de doença, deficiência ou outro impedimento, não possam assegurar temporária ou permanentemente, a satisfação das suas necessidades básicas e/ou as atividades da vida diária. Este serviço no domicílio, tem por objetivo contribuir para a melhoria da qualidade de vida dos seus utentes, a fim de retardar a institucionalização.

O Serviço de Apoio Domiciliário da Irmandade da Santa Casa da Misericórdia de Aguiar da Beira iniciou a sua atividade a 1 de julho de 2000, tem acordo de cooperação com a Segurança Social da Guarda para 25 utentes, funciona todos os dias da semana, incluindo sábado, domingo e feriados.

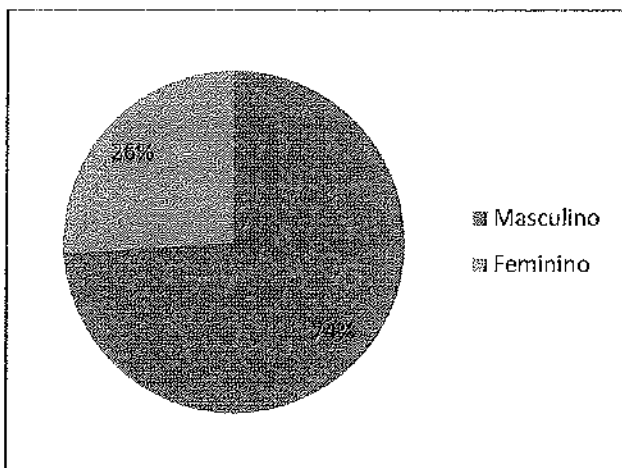
Esta resposta social em Dezembro de 2019 apoiava 23 utentes de diferentes localidades, nos serviços de distribuição da alimentação, higiene pessoal, tratamento de roupas, arrumação e limpeza da habitação, entre outros.

Os utentes abrangidos pelo serviço de SAD ao longo deste ano, são residentes em diferentes localidades do concelho de Aguiar da Beira.

Caracterização dos utentes do Serviço de SAD, em Dezembro de 2019:

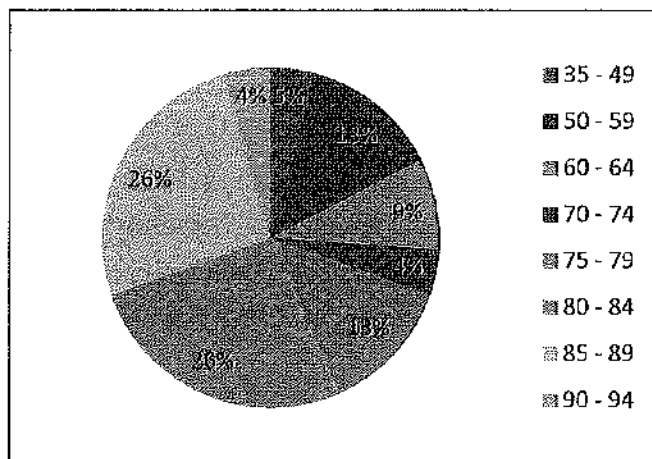
Verificamos que os utentes deste Serviço são na sua maioria do sexo masculino, 74%, sendo que o feminino é de apenas 26%.

Distribuição de Uteses por Sexo



Os utentes que recebem o Serviço de Apoio Domiciliário na sua maioria têm idades entre os 75 e os 84 anos, apresentando 50%. Como nos mostra o gráfico este serviço é prestado a pessoas de diferentes idades.

Distribuição de Uteses por Idade



3.3. FEAAC E CANTINA SOCIAL

CANTINA SOCIAL

No âmbito do Programa de Emergência Alimentar da Cantina Social, em Dezembro de 2019, eram apoiados 25 agregados familiares, no total de 46 pessoas. Sendo todas as refeições fornecidas diariamente, incluindo sábados, domingos e feriados, de forma gratuita para consumo destes beneficiários no seu próprio domicílio.

FEAAC

Não constituindo propriamente valências da Irmandade da Santa Casa da Misericórdia de Aguiar da Beira, desenvolvemos ainda e, em conjunto com o Centro Distrital da Segurança Social da Guarda, dois programas de cariz alimentar que visam auxiliar as populações mais desfavorecidas e necessitadas deste concelho: o FEAAC e a Cantina Social.

Em 2019 foram apoiados 122 agregados familiares, o número total ultrapassou os disponíveis, através da colocação de data fim a uns para se poder ajudar outros, assim existiu uma maior abrangência.

As entregas eram feitas mensalmente, sendo que, em alguns casos, existia duas entregas mensais, de forma a dar continuidade as mesmas. Os produtos entregues são bens alimentares tais como: leite, queijo, arroz, cereais, massa esparguete, feijão, grão e tomate pelado enlatados, pescada, frango, atum, sardinha, azeite, manteiga, bróculos, mistura de vegetais e espinafres.

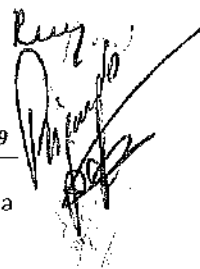
3.4. PARCERIAS COM OUTRAS INSTITUIÇÕES E SERVIÇOS

As parcerias têm objetivos comuns, ambicionando respostas mais eficazes rentabilizando os recursos conducentes a satisfazer as necessidades.

A Irmandade da Santa Casa da Misericórdia de Aguiar da Beira constitui parceria com:

Centro Distrital da Segurança Social da Guarda - Através de Acordos de cooperação, que tem por finalidade o desenvolvimento, por parte da instituição, mediante a concessão de bens ou a prestação de serviços, atividades de apoio na área populacional de Terceira Idade, infância e juventude. Tendo Acordo de cooperação para as suas respostas sociais de Lar de Idosos, Apoio Domiciliário, Creche, Centro de Atividades e Tempos Livres, Unidade de Cuidados Continuados (UCC) de longa duração e manutenção e CI.DS.

No âmbito de Ação Social, através do CDSS da Guarda mediante o Programa Comunitário de Ajuda Alimentar a Carenciados (PCAAC) a Irmandade da Santa Casa da Misericórdia, como entidade mediadora e beneficiária,



distribui produtos alimentares às pessoas mais carenciadas do concelho e na Cantina Social com a distribuição de refeições gratuitas.

Administração Regional de Saúde do Centro – no âmbito da Rede Nacional de Cuidados Continuados Integrados (RNCCI) e de harmonia com o disposto na parte final do artigo 37º do Decreto-lei nº 101/2006, de 6 de Junho, foi celebrado o Acordo de cooperação para a Unidade de Cuidados Continuados (UCC), para o desenvolvimento de cuidados clínicos e a respetiva contrapartida financeira.

No âmbito de apoio ao desenvolvimento de ações de prevenção na área da saúde e prestação de cuidados médicos e de enfermagem no domicílio, à população do concelho de Aguiar da Beira, foi elaborado uma parceria entre a Sub-Região de saúde da Guarda, a Câmara Municipal e a Irmandade da Santa Casa da Misericórdia de Aguiar da Beira, através da qual o Centro de Saúde assegurará o apoio médico no domicílio sempre que necessário bem como os encargos com o combustível; a Câmara Municipal assegura o transporte dos técnicos de saúde, através da Unidade Móvel de Saúde, motorista quando necessário e os encargos de manutenção da viatura.

Câmara Municipal de Aguiar da Beira – para além da parceria em cima referida, a Irmandade da Santa Casa da Misericórdia de Aguiar da Beira, desde 2002, mantém uma outra parceria que consta na participação de uma Biblio-Ludoteca Itinerante que percorre todas as aldeias e escolas do concelho, levando uma variada gama de literatura, podendo ser requisitada pela população em geral. A Irmandade da Santa Casa da Misericórdia de Aguiar da Beira é dona e proprietária de um veículo ligeiro especial Biblio-Ludoteca da qual faz parte um acervo documental, a Câmara Municipal dispõe dos meios técnicos e humanos que permitem o bom funcionamento desta unidade.

Instituto de Emprego e Formação Profissional – ao nível dos Contratos de Emprego Inserção (CEI) que constituem uma das medidas de política de inserção social, tem como principal função a ocupação socialmente útil de pessoas, enquanto não lhes surgirem alternativas de trabalho ou de formação profissional, garantindo-lhes um rendimento de subsistência e mantendo-os em contacto com outros trabalhadores e outras atividades. Dirige-se a desempregados subsidiados e a desempregados em situação de comprovada carência económica (rendimento mensal do agregado familiar, per capita, não superior a 80% do valor máximo da remuneração mínima mensal essencialmente beneficiários do Rendimento Social de Inserção).

Estágio Emprego com o objetivo de promover a inserção de jovens na vida ativa, complementando uma qualificação anteriormente adquirida, com uma formação prática em contexto laboral que permita a aquisição de competências sócio-profissionais e ainda, contribuir para facilitar o recrutamento e a integração de jovens quadros nas Instituições, tendo esta medida a duração de um ano.

Rede Social –“(…)assenta no trabalho de parceria alargada, efetiva e dinâmica, visa o planeamento estratégico da intervenção social local, que articula a intervenção dos diferentes agentes locais para o desenvolvimento social” (Decreto-Lei nº115/2006), ou seja, tem em vista a erradicação ou atenuação da pobreza e da exclusão e a promoção do desenvolvimento social do concelho.

3.5. UNIDADE DE CUIDADOS CONTINUADOS

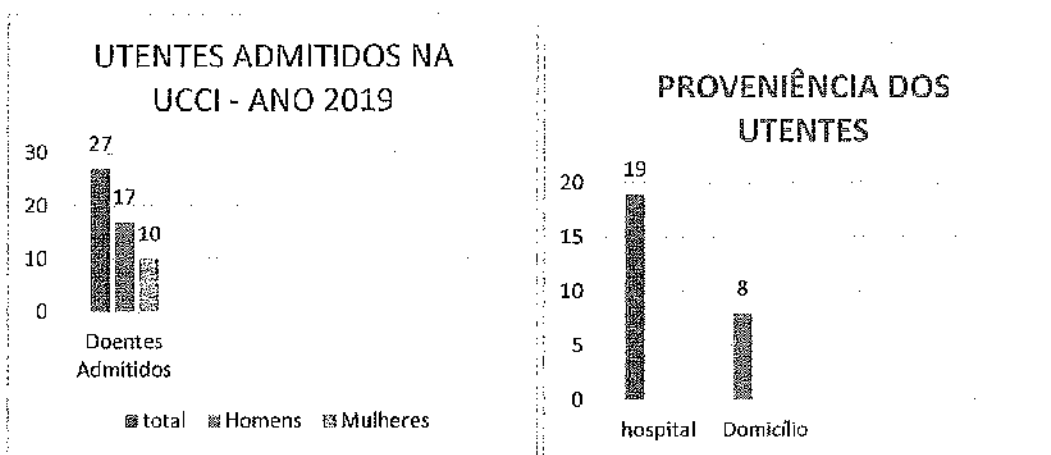
Os gráficos a seguir pretendem transmitir uma breve e sucinta análise da realidade desta UCCI entre Janeiro 2019 e Dezembro 2019.

A Unidade de Cuidados Continuados tem como principal objetivo garantir o bem-estar, conforto, qualidade de vida e a segurança dos seus utentes, bem como contribuir para a prevenção, estabilização e o retardamento do processo de dependência, preservando a sociabilização e as relações familiares.

A Unidade da Santa Casa da Misericórdia de Aguiar da Beira tem capacidade para 14 utentes. Durante a permanência no referido equipamento os mesmos beneficiam de cuidados individualizados prestados por uma equipa multidisciplinar. Esta é constituída por: médico, enfermeiros, fisioterapeuta, animador sócio cultural, psicóloga, assistente social, auxiliares, administrativa e nutricionista.

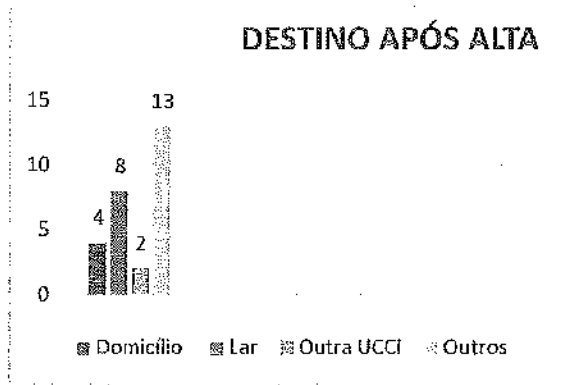
Durante o ano 2019 a equipa contou com 3 estágios na área da enfermagem solicitados pela Escola Superior de Educação de Viseu.

No decorrer de 2019, a média da taxa de ocupação da UCC foi de 98%.



Durante o ano 2019 entraram nesta UCCI 27 novos utentes, 19 provenientes do hospital e 8 do domicílio, dos quais 17 eram Homens e 10 eram Mulheres. Estes foram referenciados à Rede Nacional de Cuidados Continuados por razões de Acidentes Vasculares Cerebrais, Descanso do Cuidador e outras patologias que necessitavam de cuidados integrados por um período de internamento até 180 dias.

Apenas o descanso do cuidador está fixado num período de 90 dias, sendo nos meses de verão de apenas 30 dias.



No ano 2019 tiveram alta 27 utentes, destes, 4 saíram para o domicílio, 8 para Estrutura Residencial Para Idosos, 2 pediram transferência para outra UCCI por razões de proximidade com a sua área de residência e dentro dos 13 na categoria referenciada no gráfico como outros, são aqueles que foram hospitalizados e os que

Na UCCI são desenvolvidas diferentes atividades tendo em vista o conforto do utente. Foram prestados todos os cuidados necessários à satisfação das necessidades individuais dos clientes, nomeadamente: cuidados de saúde, de higiene e conforto, atividades de reabilitação e manutenção, atividades socioculturais, e atividades de apoio social e psicológico.

Semanalmente foram realizadas reuniões de equipa, onde se procedeu à avaliação dos processos individuais dos clientes. Para promoção das inter-relações dos utentes foram promovidos momentos musicais com a com outra entidade, a APCV - Associação de Paralisia Cerebral de Viseu.

3.6. ANIMAÇÃO SOCIOCULTURAL

Animação significa animar, dar vida a, vitalizar, motivar, estimular, alegria, amor, é dar e receber, é enaltecer. A animação não é apenas um momento, mas sim um trabalho diário que perdura, pois a animação incide ao nível psicológico, físico e social e é de vital importância para proporcionar qualidade de vida aos idosos preservando a autonomia, auto-eficácia e auto-estima dos utentes.

No ano de 2019 desenvolveram-se na Irmandade da Santa Casa da Misericórdia de Aguiar da Beira, as seguintes atividades de animação sociocultural:

- **Física ou motora:** (Ginástica geriátrica; Caminhada; passeios ao ar livre;)
- **Expressão plástica:** Pinturas; colagens e recortes; trabalhos manuais.
- **Animação religiosa:** Missa, terço e comunhão;
- **Animação musical:** Cantares e danças;
- **Estimulação cognitiva ou mental:** (Jogos de Sala damas, dominó, cartas, bingo; Jogos lúdicos; Leitura; Fichas de estimulação cognitiva; Sopa de Letras, Palavras cruzadas; Boletim da misericórdia de Aguiar da Beira.)

- **Temáticas:** Criar situações enriquecedoras através das comemorações das seguintes datas: Aniversários dos utentes; Janeiras, Dia de Reis, Carnaval, Dia da mulher, Dia do Pai, Páscoa, Dia da Mãe, Santos populares, Dia do idoso, Dia das bruxas, Magusto e Festa de Natal.
- **Convívio de IPSS do concelho:** Passeio a Lamego (dia do idoso); Festa de encerramento da ginástica sénior em Pena Verde; Festa da Santa Eufémia em Penedono; Festa de Natal do município.
- **Atividades na biblioteca municipal:** Adesão ao projeto "leituras partilhadas" (contos e dramatização de histórias).
- **Tradições e culturas:** Manutenção da "nossa horta".



3.7. SERVIÇO DE ENFERMAGEM

A Enfermagem é a profissão que, na área da saúde, tem como objectivo prestar cuidados de enfermagem ao ser humano, são ou doente, ao longo do ciclo vital, e aos grupos sociais em que ele está integrado de forma que mantenham, melhorem e recuperem a saúde, ajudando-os a atingir a sua máxima funcionalidade tão rapidamente quanto possível.

Assim, o enfermeiro é, por definição, o profissional habilitado com um curso de enfermagem legalmente reconhecido a quem foi atribuído um título profissional que lhe reconhece competência científica, técnica e humana para a prestação de cuidados de enfermagem gerais ao indivíduo, família, grupos e comunidade, aos níveis da prevenção primordial, primária, secundária, terciária e quaternária.

As mudanças no perfil sociodemográfico nos indicadores de morbilidade (aumento da longevidade) e a emergência das doenças crónicas traduzem-se em novas necessidades de saúde. Deste modo, na actuação do enfermeiro evidenciam-se as actividades de educação para a saúde, manutenção, restabelecimento, coordenação, gestão e avaliação dos cuidados prestados, estabelecendo as articulações necessárias e desenvolvendo uma prática de complementaridade com os outros profissionais (multidisciplinaridade para o cuidado ao ser humano por si só multidimensional).

O envelhecimento é um processo complexo pelo que os cuidados de enfermagem ao idoso devem considerar as dimensões biológica, psicológica, social, espiritual, económica, cultural e política, proporcionando um leque de respostas adequadas às reais necessidades das pessoas idosas e suas famílias, dando visibilidade aos cuidados prestados em diferentes contextos. A promoção de um envelhecimento activo e bem-sucedido e a prevenção das complicações resultantes de doenças crónicas já instaladas, como por exemplo a hipertensão arterial é primordial na assistência aos clientes da nossa Instituição.

Os cuidados de enfermagem são intervenções autónomas ou interdependentes que o enfermeiro realiza no âmbito das suas qualificações. Devem ter por fundamento a interacção entre o enfermeiro e o cliente/família baseada numa relação de ajuda permanente.

A Irmandade da Santa Casa da Misericórdia de Aguiar da Beira dispõe de uma equipa de 7 Enfermeiros que assistem os clientes 24 horas por dia. A sua actividade fundamenta-se na metodologia científica utilizada na identificação dos problemas, recolha de dados, formulação do diagnóstico, elaboração de um plano de intervenção, execução e avaliação dos cuidados prestados (o processo de enfermagem).

O processo individual de cada cliente é constituído por processo clínico e de enfermagem servindo de base para a actuação dos enfermeiros e de meio de comunicação entre os membros da equipa multidisciplinar de que a Irmandade da Santa Casa da Misericórdia de Aguiar da Beira dispõe.

A prestação de cuidados de enfermagem junto dos idosos que reúnem à elevada dependência física síndromes geriátricas com destaque para: a incontinência urinária; a desnutrição; a instabilidade postural e as quedas; a imobilidade e úlceras de pressão; a dor crónica; delirium; depressão; demência ...é muito diversificada. Engloba, de acordo com o grau de dependência do cliente, as seguintes formas de actuação:

- a) Fazer por substituir a competência funcional em que o cliente esteja totalmente incapacitado;
- b) Ajudar a completar a competência funcional em que o cliente esteja parcialmente incapacitado;
- c) Orientar e supervisionar, transmitindo informação ao cliente que vise mudança de comportamento para a aquisição de estilos de vida saudáveis ou recuperação da saúde, acompanhar este processo e introduzir as correções necessárias;
- d) Encaminhar, orientando para os recursos adequados, em função dos problemas existentes, ou promover a intervenção de outros técnicos de saúde, quando os problemas identificados não possam ser resolvidos só pelo enfermeiro;
- e) Avaliar, verificando os resultados das intervenções de enfermagem através da observação, resposta do cliente, familiares ou outros e dos registos efetuados.

A formação e orientação das ajudantes de lar que constituem a equipa de profissionais que mais tempo passa com os utentes, tendo à sua responsabilidade atividades como os cuidados de higiene e conforto, alimentação/hidratação, posicionamentos, apoio emocional entre outras é um ponto essencial para os enfermeiros.

3.8. RELATÓRIO ACTIVIDADES DE PSICOLOGIA

A institucionalização marca o percurso de vida das pessoas, mesmo daquelas que de alguma forma se mostraram mais recetivas à alternativa "Lar", sendo definida cronológica e emocionalmente, marcando o indivíduo, através de experiências e vivências de forma particular e subjetiva, pontuadas por um antes e por um depois da institucionalização e/ou internamento.

O papel do psicólogo deve ser entendido como elemento fundamental do cuidar, compreendendo e avaliando o sofrimento humano, pois a doença física pode levar a descompensações psicológicas graves, necessitando de intervenção terapêutica.

3.8.1 UCCI-LDM

- Avaliação clínica dos Utentes através da observação e entrevista clínicas e da aplicação de provas/testes psicológicos aquando da admissão e durante o internamento.
- Elaboração de Planos Individuais de Intervenção (PII) em articulação com os restantes elementos da Equipa.
- Intervenção clínica de acordo com cada PII através da realização de:
 - Consulta de Psicologia Clínica e acompanhamento psicológico individual.
 - Consulta de Psicoterapia individual com base no Modelo Integrado Fenomenológico-Existencial das Psicoterapias Breves.
 - Treino cognitivo e sessões de orientação para a realidade por meio de atividades direcionadas para a estimulação das funções cognitivas.
 - Avaliações psicológicas (da personalidade e das funções cognitivas).
 - Elaboração de Informações clínicas.
 - Participação em Reuniões Clínicas.

3.8.2 - Lar Nossa Senhora do Amparo

- Apoio à Direção Técnica do Lar Nossa Senhora do Amparo, atendendo à necessidade de estabelecer um modelo de gestão técnica que seja adequado ao bom funcionamento desta Resposta Social nomeadamente, através de:

- Sensibilização dos Colaboradores em relação aos Utentes, em particular, nas necessidades/potencialidades/fragilidades que estes apresentam nas suas várias dimensões de modo a promover as boas práticas de prestação de cuidados.
- Promoção de reuniões individuais com cada Colaborador de modo a aferir as suas dificuldades, orientando-os, ajudando-os a colmatá-las, gerindo conflitos/expectativas, e de forma a apurar as suas potencialidades, estimulando-as e fomentando a motivação para o desempenho adequado das funções laborais.
- Promoção de reuniões técnicas com os Colaboradores.

- Elaboração do Processo Individual de cada Utente aquando da admissão e actualização do mesmo durante a institucionalização.
- Participação em atividades ocupacionais, sociais e culturais dos Utentes.
- Acompanhamento de cada Utente nas suas dimensões bio-psico-social em estreita articulação com os respectivos Familiares/Figuras de Referência promovendo o envolvimento e participação ativa destes no quotidiano institucional de cada Utente.
- Participação em reuniões com a Equipa Clínica (Médica e Enfermeiros).
- Articulação com diversas Entidades (Segurança Social, Unidades de Saúde,...).
- Promoção da Saúde Mental dos Utentes e dos Colaboradores através da auscultação permanente do sentir dos mesmos, criando espaço para a ventilação emocional sempre que justificável e visando o seu equilíbrio interno.

3.8.3 - UCCI-LDM: referenciação, metodologia

No que concerne à referenciação de pedidos (quer para consulta quer para avaliação), estes são provenientes de diversas Unidades de Saúde que sinalizem e procedam ao encaminhamento para a UCCI-LDM de Aguiar da Beira bem como de cuidadores informais/familiares dos Utentes para descanso do cuidador.

Em termos de metodologia utilizada, para além da observação e entrevista clínicas, no que respeita à avaliação formal (instrumental) é frequente o recurso a provas psicológicas, em particular: MMSE, Prova do Relógio, GDS, Mini-mult, SCL-90-R.

A intervenção tem como foco proporcionar conforto e promover a autonomia, o autoconhecimento e a qualidade de vida do Utente, visando o alívio da sintomatologia (de linha depressiva e/ou ansiosgénica), a elaboração adequada dos processos de luto em curso decorrentes das perdas associadas à doença, ajudando-o a aceitar a sua condição de vida actual, para que alcance um equilíbrio interno emocional.

O tempo de duração de cada consulta é de 45 minutos sensivelmente e com frequência quinzenal.

Paralelamente, e nos casos em que se verifica a presença de défice ligeiro e de deterioração cognitiva mais marcada, a intervenção consiste na realização de diversas atividades/tarefas de estimulação cognitiva adaptadas a cada Utente (treino cognitivo e orientação para a realidade) com a finalidade de manutenção das funções que se encontram preservadas e de estimulação das funções cognitivas em défice.

A intervenção poderá também incidir no cuidador informal/familiares através de suporte na gestão emocional com a finalidade de reajustar expectativas em relação ao processo de doença, promover o autocuidado, informar/esclarecer sobre o quadro clínico do Utente, identificar, promover e implementar

estratégias de prestação de cuidados (quando a alta é para o domicílio) e apoiar na antecipação de eventuais perdas.

3.8.4 - Apoio à Direcção Técnica: intervenção junto dos Utentes, Familiares e Colaboradores

Os objectivos definidos para a intervenção junto dos Utentes são os seguintes:

→ Incentivar ao autoconhecimento e ao desenvolvimento pessoal, num *setting* adequado ao encorajamento da partilha de vivências emocionais significativas, à sua compreensão, elaboração e aceitação.

→ Estimular a aprendizagem de novas formas de *coping* e de relacionamento que permitam a aceitação das perdas e alterações naturais decorrentes do processo de envelhecimento.

→ Promover um envelhecimento activo, com autonomia e dignidade, reconhecendo o Idoso como o principal responsável por este processo.

→ Identificar e potenciar capacidades e recursos internos do Idoso sem menosprezar as suas limitações e necessidades, numa perspectiva multidimensional (bio/psico/social/funcional).

Na intervenção junto dos Familiares procura-se:

● Informar, implicar e sensibilizar para o acompanhamento dos Utentes, partindo dos recursos existentes (tanto das famílias como dos idosos) e que devem ser potenciados.

● Promover relações positivas e de apoio, fomentando a partilha de dúvidas e de inquietações, combatendo o aspecto estigmatizante do processo de envelhecimento e das comorbilidades associadas.

● Orientar quanto às possibilidades e aos direitos de utilização de recursos comunitários.

● Melhorar a comunicação familiar.

Na intervenção com os Colaboradores procura-se:

- Sensibilizar quanto às necessidades/potencialidades/fragilidades que os Utentes apresentam nas suas várias dimensões de modo a fomentar as boas práticas de prestação de cuidados.

- Promover reuniões individuais com cada Colaborador de modo a aferir as suas dificuldades, orientando-os, ajudando-os a colmatá-las, gerindo conflitos/expectativas, e de forma a apurar as suas potencialidades, estimulando-as e potenciando a motivação para o desempenho adequado das funções laborais.

- Promover reuniões técnicas para aferir sobre as dinâmicas em curso e sobre o funcionamento do Lar, no sentido de fomentar o esclarecimento/envolvimento/participação dos Colaboradores na implementação de novas estratégias que possam acrescentar melhorias.

3.9. CRECHE

“Brincar, Aprender e Crescer” é o tema do Projeto Educativo para o triénio 2019-2021. A escolha deste tema deve-se ao facto de cada vez mais se verificar, a necessidade de uma educação em ciências desde cedo, orientada para a formação de cidadãos capazes de lidar, de forma eficaz, com os desafios e as necessidades da sociedade atual. De facto, as atividades das crianças estão, desde muito cedo, recheadas de ciência: quando a criança puxa ou empurra um objeto, quando chuta uma bola com mais ou menos força, quando anda de baloiço, quando desce o escorrega, quando brinca na banheira com brinquedos que flutuam na água, quando se observa em espelhos diferentes, quando coloca brinquedos em posição equilíbrio, quando enche e esvazia recipientes com água e quando faz construções com areia. As aprendizagens que a criança realiza nestas circunstâncias decorrem principalmente da ação, da manipulação que faz dos objetos que tem à sua disposição, sendo, por isso, do tipo causa/efeito. Isto é, através da sua interação com os objetos, a criança aprende que se fizer isto acontece aquilo e, portanto, “para acontecer aquilo tem de se fazer assim.” Inicialmente, através do seu brincar e, posteriormente, de forma mais sistematizada quando acompanhada pelo adulto, a criança vai estruturando a sua curiosidade e o desejo de saber mais sobre o mundo que a rodeia. Estarão, assim, criadas as condições para dar os primeiros passos em pequenas investigações, as quais se pretendem progressivamente mais complexas.

O Plano Anual de Atividades foi cumprido integralmente e as atividades desenvolvidas permitiram atingir dois grandes objetivos: um foi a interação entre os vários intervenientes na comunidade educativa realçando a interação com a família e as entidades parceiras. O outro foi em relação às crianças, que contribuíram para a aquisição de competências.

De entre as atividades desenvolvidas destacam-se:

- Trabalhos e jogos em grupo;
- Dramatização de histórias pedagógicas;
- Elaboração de cartazes alusivos aos temas e debate acerca dos mesmos;
- Exploração das estações do ano;
- Passeios ao exterior;
- Exploração de poesias, rimas e canções;
- Elaboração de trabalhos alusivos às várias datas festivas.

Handwritten signature and date: *Agulha da Beira 17/12/19*

Dia de reis:



Desfil de Carnaval:



Dia Mundial da Criança:



Saídas ao exterior:



Festa de Finalistas:



Dia Mundial do Pijama:



Festa de Natal:



3.10. PROLONGAMENTO DE HORÁRIO E CATL

Prolongamento de Horário e CATL

O Prolongamento de Horário do Pré-escolar e o Centro de Atividades de Tempos Livres (CATL), continuou, em 2019, direcionado a crianças dos 3 aos 10 anos (a frequentar o 1º Ciclo do Ensino Básico), visando o seu desenvolvimento e inserção na comunidade.

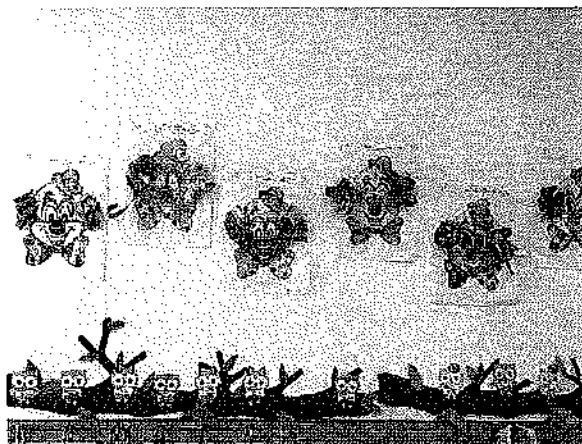
Manteve-se como principal objetivo a ocupação dos tempos livres das crianças, através de atividades estimulantes, criativas e lúdico-pedagógicas, nos períodos para além dos horários escolares, em Tempo Letivo e durante todo o dia em Tempo de Férias/Interrupções Letivas, sendo assim uma componente de apoio à família.

Pretendendo contribuir para o desenvolvimento harmonioso da criança, o ATL é um espaço educativo com atividades lúdicas e socioculturais, destinado a crianças e jovens da área de Aguiar da Beira.

Promovendo a aquisição de aprendizagens de forma agradável e lúdica, as atividades desenvolvidas no ATL procuram estimular a imaginação e a criatividade de cada participante, respondendo às necessidades por si reveladas e reforçando o seu processo de socialização.

Foi neste sentido que foram implementadas as ações no ano de 2019, cujos resultados iremos analisar no presente documento, tendo sido estabelecidas, para o efeito, parcerias com:

- Escola EB1 de Aguiar da Beira
- Jardim de Infância de Aguiar da Beira
- Outras valências da Instituição: creche, Lar de idosos da Misericórdia

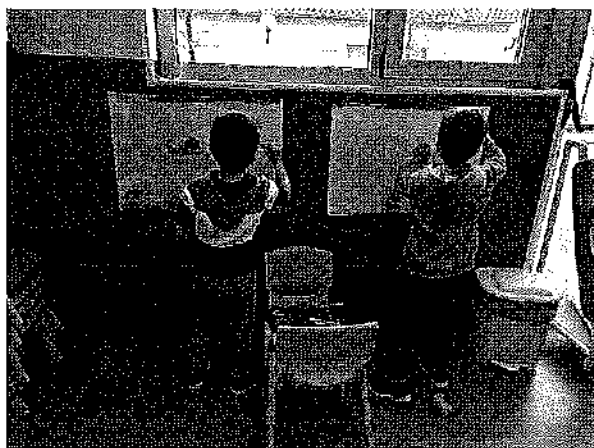


Objetivos	Atividades	Resultados
1. Promover a aquisição de aprendizagens de forma lúdica, estimular a imaginação e a criatividade de crianças e	Dinamização diária do ATL •Atelier de trabalhos manuais	Através da ocupação saudável dos tempos livres com a dinamização de atividades de animação lúdicas e desportivas, os participantes têm a oportunidade de criar,

<p>jovens, respondendo às necessidades por si reveladas</p>	<ul style="list-style-type: none"> •Atelier de pintura •Atividades desportivas 	<p>experimentar, expressar, auxiliando assim o seu desenvolvimento pessoal e social, em estreita ligação com a família e comunidade. Esta atividade apresenta-se ainda como resposta à necessidade das famílias ocuparem os seus filhos após a saída da escola.</p>
	<p>Férias</p> <ul style="list-style-type: none"> • Carnaval • Páscoa • Verão • Natal 	<p>Nos períodos das pausas pedagógicas, são realizadas atividades, pensadas de forma a estimular a criatividade e autoestima dos participantes, bem como a inculcar espírito de equipa, entreajuda e companheirismo. Privilegiando o contacto com a Natureza, constam atividades diversificadas, de cariz lúdico e desportivo, tais como: desportos coletivos; idas à piscina; ateliers de culinária, pintura e trabalhos manuais; convívios; jogos; visitas temáticas; piqueniques e ações de informação/sensibilização.</p> <p>Estas iniciativas registam uma boa adesão por parte de crianças e jovens, nas atividades propostas.</p>
<p>2. Reforçar o processo de socialização de crianças e jovens, contribuindo para a sua plena integração na comunidade</p>	<p>2.1. Celebração de datas comemorativas</p> <ul style="list-style-type: none"> • Cantar dos Reis • Dia do Pai • Dia da Mãe • Dia da Criança • Dia dos Avós • Dia das Bruxas • Magusto 	<p>A comemoração de algumas datas especiais revestem-se de importância por representarem o esforço de se manter vivo na memória coletiva, e em especial das gerações mais jovens, algumas tradições e costumes da nossa área de intervenção.</p> <p>Representam, ainda, a oportunidade de envolver na dinâmica do ATL as famílias e a comunidade em geral, possibilitando a valorização do trabalho desenvolvido por crianças e jovens.</p>

	<p>2.2. Participação em iniciativas conjuntas com outras valências da Instituição</p> <ul style="list-style-type: none"> • Carnaval • Festa de Natal 	<p>A participação em iniciativas conjuntas com outras valências da instituição possibilita o convívio intergeracional, através do desenvolvimento de atividades lúdicas e interativas, que procuram fortalecer os laços sociais entre as diferentes gerações.</p> <p>As atividades destacadas permitiram a interação e a partilha de vivências entre as crianças e jovens do ATL e utentes das valências envolvidas.</p>
<p>3. Apoiar o percurso escolar, através do desenvolvimento de competências ao nível da aquisição de métodos de estudo e da organização do trabalho escolar, visando a crescente autonomia dos alunos no processo de aprendizagem, em estreita colaboração com a escola</p>	<p>3.1. Apoio Educativo</p>	<p>Em colaboração com as famílias e a escola, é desenvolvido diariamente um trabalho de apoio educativo, apoiando as crianças e jovens que evidenciam maiores dificuldades de aprendizagem, tendo em vista a superação das mesmas. Neste sentido, é dado apoio ao nível da aquisição e desenvolvimento de métodos e hábitos de trabalho e de estudo, promovendo a autonomia de cada participante.</p>

Podemos concluir dizendo que os objetivos a que nos propusemos ao longo deste ano foram alcançados na sua plenitude.



3.11. UNIDADE DE FISIOTERAPIA E DE REABILITAÇÃO

Santa Casa da Misericórdia de Aguiar da Beira prestou serviços no Centro de Fisioterapia e Reabilitação, com as seguintes entidades: Administração Regional de Saúde; ULS Guarda – Unidade Local de Saúde da Guarda; com as seguradoras AGEAS, HUMANA, LUSITANIA, ADVANCECARE, MULTICARE e em regime livre/particulares.

O serviço funcionou sob a Direção Clínica de um Médico Fisiatra, e dois Fisiatras que prestam consultam, quatro Fisioterapeutas, uma Auxiliar de Fisioterapia e uma Administrativa.

Esta Unidade constituiu uma importante rede de respostas na área da saúde não só no concelho de Aguiar da Beira, mas também para concelhos vizinhos, tendo oferecido, para além da Fisioterapia “convencional”, um serviço de Hidroterapia, com três classes diárias.

Para além do atendimento a utentes externos à Santa Casa, este Serviço integrou a equipa multidisciplinar da Unidade de Cuidados Continuados, na qual uma foram prestados serviços à terça e quinta-feira das 11h às 12h aos utentes da referida valência no ginásio da fisioterapia, também um Fisioterapeuta se desloca de segunda a sexta das 9h00 às 10h00 à UCCI para prestar serviços aos utentes acamados.

4. REUNIÕES

A Mesa, numa forma sistemática e sem interrupção, tem vindo a realizar reuniões livres, todos os meses, onde são debatidos e analisados os aspetos mais importantes que ocorreram entre duas reuniões. Nestas reuniões, a direção procura dar resposta às solicitações dos seus associados, utentes e funcionários, reunindo pontualmente sempre que a importância do assunto o justifique.

A relação com os restantes órgãos da Misericórdia tem sido estreita e o debate de ideias ocorreu com alguma frequência, tendo contribuído para a clarificação de pontos de vista em prol do interesse da Instituição.

5. EVOLUÇÃO DA ATIVIDADE DA INSTITUIÇÃO

Volume de negócios	2019	2018	Variação	V. %
Serviços Prestados	1.056.297	1.025.779	30.518	3 %
Subsídios, doações e legados à exploraç	750.549	726.955		
total	1.806.846	1.752.734	54.112	3 %

No período foi obtido um resultado líquido positivo de 56.395 euros, o qual se decompõe da seguinte forma:

Resultado das operações	2019	% s/ Vn	2018	% s/ Vn	Variação	V. %
Vendas	0		0			
Serviços Prestados	1.806.846	100 %	2.051.558	117 %	-244.712	-12 %
Custo das mercadorias vendidas e das n	-143.264	-8 %	-280.344	-16 %	-137.080	-49 %
Margem de contribuição	1.663.582	92 %	1.771.213	101 %	-107.632	-6 %
Margem de contribuição (%)	92,07%	0 %	86,34%	0 %	6,00%	7 %
Variação nos inventários da produção	0		0			
Subsídios, doações e legados à exploraç	750.549	42 %	1.453.909	83 %	-703.361	-48 %
Fornecimentos e serviços externos	-435.901	-24 %	-873.717	-50 %	-437.817	-50 %
Gastos com o pessoal	-1.054.680	-58 %	-2.088.726	-119 %	-1.034.046	-50 %
Imparidade de dívidas a receber (perdas	-2.234	-0 %	0		2.234	100 %
Outros Rendimentos e Gastos	58.762		68.945	4 %	-10.183	-15 %
Resultado antes de depreciações, gastos	229.528	13 %	200.284	11 %	29.244	15 %
Gastos/reversões de depreciação e amoi	-166.056	-9 %	-169.012	-10 %	-2.956	-2 %
Resultado operacional (s/ gastos de finan	63.472	4 %	31.272	2 %	32.200	103 %
Resultados financeiros	-7.077	-0 %	-7.608	-0 %	-532	-7 %
Resultado antes de imposto (RAI)	56.395	3 %	23.664	1 %	32.731	138 %
Imposto sobre rendimento do período	0		-1	-0 %	-1	-100 %
Resultado líquido do período	56.395	3 %	23.663	1 %	32.732	138 %

6. INVESTIMENTOS

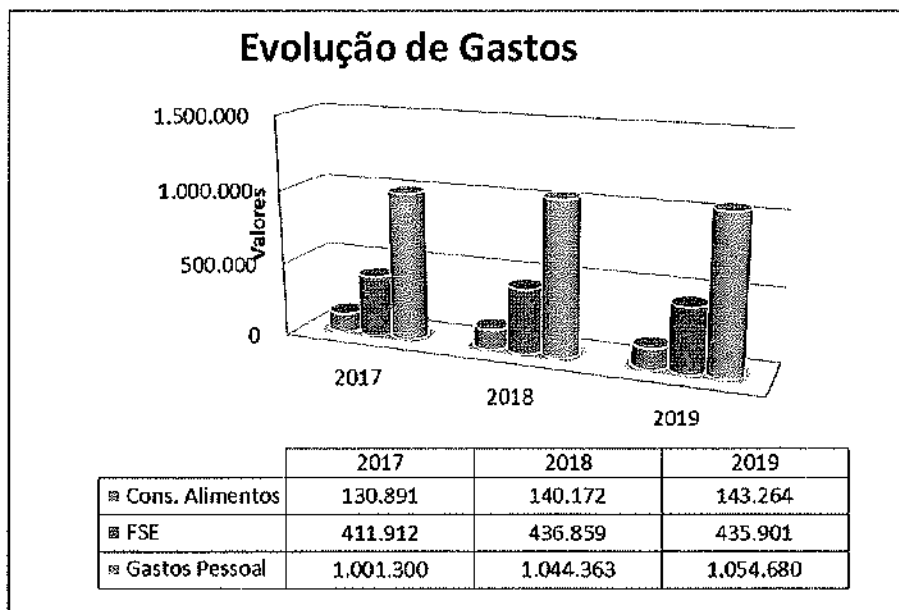
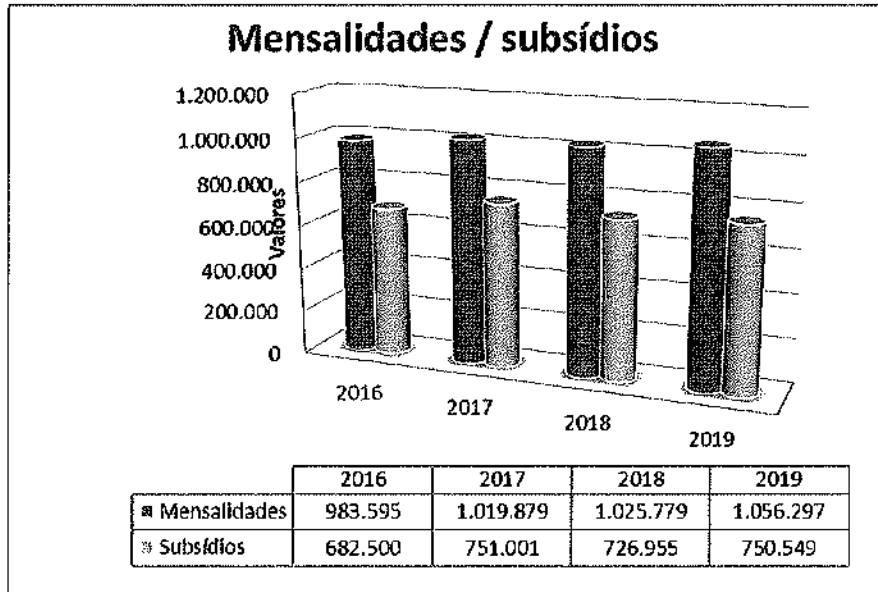
No ano de 2019, foram realizados os seguintes investimentos em cada uma das rubricas do Ativo Fixo Tangível e Intangível, os quais totalizaram o montante de 12.001 euros.

Política de investimentos	2019	2018	Variação	V. %
Investimentos				
Activos fixos tangíveis	12.001	16.657	-4.656	-27,95 %
Activos intangíveis	0	24.600	-24.600	-100,00 %
Totais	12.001	41.257	-29.256	-70,91 %

7. ANÁLISE ECONÓMICA-FINANCEIRA

ANÁLISE ECONÓMICA

A situação económica da Associação no último exercício, evidencia uma evolução bastante positiva ao nível dos proveitos e custos, derivado essencialmente pelo aumento das prestações de serviços e participações recebidas.



ANÁLISE FINANCEIRA

O Balanço em 31 de dezembro de 2019 apresenta uma estrutura financeira equilibrada, para a qual muito contribuiu o resultado positivo gerado no período.

A tesouraria continua equilibrada e situação financeira estável, estando reunidas as condições para que a instituição mantenha a performance que tinha alcançado em períodos anteriores.

Balço funcional	2019	2018		Varição	V. %
Activos não correntes	2.599.450	2.743.581	1	-144.130	- 5 %
Passivos não correntes	822.340	912.801	2	-90.461	- 10 %
Capitais próprios	2.669.819	2.628.489	3	41.330	+ 2 %
Fundo de maneio	892.708	797.709	4=2+3-1	94.999	+ 12 %
Caixa e equivalentes de caixa	1.009.618	945.330	5	64.288	+ 7 %
Dívida financeira corrente	90.107	97.585	6	-7.478	- 8 %
Tesouraria líquida	919.512	847.745	7=5-6	71.766	+ 8 %
Necessidades cíclicas - Restantes activo	317.139	289.239	7	27.900	+ 10 %
Recursos cíclicos - Restantes passivos c	343.943	339.275	8	4.667	+ 1 %
Necessidades de fundo de maneio	-26.804	-50.037	9=8-9	-23.233	- 46 %
Tesouraria	1.839.023	1.695.491	11=4+7-10	189.999	+ 11 %

A generalidade dos indicadores não teve uma variação significativa, pelo que a estrutura financeira da Instituição se mantém estável.

Rádios financeiros	Formulas	2019	2018
Autonomia Financeira	(Capital / Activo)	+ 68 %	+ 66 %
Endevidamento	(Passivo / Activo)	+ 32 %	+ 34 %
Solvabilidade	(Capital Próprio / Passivo)	+ 212 %	+ 195 %
Cobertura do activo não corrente	[(capital próprio + Passivo Não corrente),	+ 134 %	+ 129 %
Liquidez geral	(Activo corrente / Passivo corrente)	+ 306 %	+ 283 %

A rentabilidade da Instituição situou-se dentro das nossas expetativas para o período, pois a atividade está em ritmo cruzeiro em todas as valências, a implementação de novos acordo ao nível da Fisioterapia é um objetivo que se pretende aumentar.

B. EVOLUÇÃO PREVISÍVEL DA ACTIVIDADE

A evolução previsível da atividade da Instituição apresenta-se com algum otimismo moderado, face à incerteza sobre a evolução das comparticipações da Segurança Social, e ao aumento das situações de carência, que levaram por certo a uma maior intervenção da Santa Casa.

9. DÍVIDAS À ADMINISTRAÇÃO TRIBUTÁRIA E À SEGURANÇA SOCIAL

A Entidade apresenta dívidas ao Estado em situação de mora, nos termos do Decreto-Lei 534/80, de 7 de Novembro. Tal situação resulta do processo de fiscalização levado a cabo pela Administração Tributária e Aduaneiro, a mesma incide sobre o IVA não liquidado nas faturas de eletricidade adquirida em Espanha nos anos de 2017, 2018 e 2019, o que pré-fase um valor total de 12.760 euros acrescido de coimas e juros.

Dando cumprimento ao estabelecido no Decreto-Lei 411/91, de 17 de Outubro, informa-se que a situação da Entidade perante a Segurança Social se encontra regularizada, dentro dos prazos legalmente estipulados. Porém, em virtude do não registo e atualização dos funcionários no Fundo de compensação do Trabalho desde o ano de 2016, a Instituição irá suportar gastos no período seguinte em cerca de 5.500 euros, entre juros e valores que ficaram por entregar em períodos anteriores.

10. OUTRAS INFORMAÇÕES

- i. Não ocorreram acontecimentos subsequentes desde a data a que se reportam as demonstrações financeiras e a data da aprovação das contas pelo órgão de gestão que ocorreu em 04 de maio de 2020, que sejam merecedoras de referência ou que impliquem ajustamentos e, ou, divulgação.
- ii. Dando cumprimento ao estipulado no ponto 2.2 do Dec. Lei nº 158/2009, de 13 de junho, a direção está convicta que não está em causa o pressuposto da continuidade, para os próximos doze meses de atividade, uma vez que a entidade tem vindo a apresentar resultados positivos ao longo dos últimos exercícios.

11. PROPOSTA DE APLICAÇÃO DE RESULTADOS

A Direção propõe que ao resultado líquido positivo do período de 56.395,17 euros seja transferido para resultado transitado, não se espera de forma alguma que este resultado ponha em causa o intuito de prosseguir pela Instituição.

12. AGRADECIMENTOS

É de enaltecer o empenho de todos funcionários e colaboradores, quer pelo zelo com que desempenharam as tarefas que lhes foram confiadas, assim como a todos os membros dos Órgãos Sociais pelo elevado sentido de missão. Eles foram decisivos no alcance dos objetivos alcançados.

A todas as Entidades, Utentes/Cientes e Fornecedores que ao longo deste tempo connosco colaboraram.

A todos o nosso muito OBRIGADO.

Aguiar da Beira, 04/05 de 2020.

O Provedor

Vice-Provedor

O Tesoureiro

O Secretário

O Vogal

